

## **Índice de soropositividade de doença de chagas em doadores de sangue de Arapiraca /AL**

**Mabel Alencar N. Rocha<sup>1,2</sup>; Cicera Maria Alencar do Nascimento<sup>2</sup>; Renan R. Silva<sup>1</sup>; Paulo Henrique S. Correia<sup>1</sup>; Jose Gilmar C. Santos<sup>3</sup>; Silvio R. Oliveira Abreu<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Alagoas(UNEAL)E-mail:mabelalencar@hotmail.com; <sup>2</sup>Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas-(UNCISAL)E-mail:cicera\_alencar@hotmail.com; <sup>3</sup>Universidade Federal de Sergipe(UFS); jgilmar@hotmail.com; <sup>4</sup>Centro Universitário Cesmac,E-mail:silvioabreu@cesmac.com

A doença de Chagas é uma patologia causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, cujo ciclo biológico envolve dois hospedeiros um invertebrado e outro vertebrado e com diferentes formas evolutivas. A doença atinge vários países da América Latina, com forte incidência no Brasil. A região nordeste do Brasil tem despertado a atenção em razão da presença de triatomíneos nativos e moradias de baixa qualidade, principalmente na zona rural. Entre as formas habituais de transmissão, a transfusão de sangue é considerada a segunda forma de transmissão de importância epidemiológica, razão pela qual os bancos de sangue deverão realizar o controle da qualidade do sangue doado através da triagem. O serviço de hemovigilância visa melhorar a qualidade dos processos em hemoterapia e aumentar a segurança dos receptores. O presente trabalho teve por objetivo obter o índice de soropositividade da doença de chagas entre doadores de sangue do hemocentro de Arapiraca-AL, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2014, mediante consulta aos arquivos. Eles foram analisados e os resultados da triagem sorológica de 26.478 doações, apresentou uma prevalência para doença de chagas de 0,45%, esse percentual é menor que os encontrados em trabalhos realizados em outras regiões do país. Na sorologia reagente para *Chagas*, 83,33% eram do gênero masculino. E 80% encontravam-se na faixa etária de 30-69 anos; os pacientes com maior índice de soropositividade residiam em zonas rurais 71,66%. Conclui-se que os doadores apresentem um índice de positividade baixa para a doença de Chagas nesse município e que o serviço de triagem de controle é bastante eficiente.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Transfusão de sangue; Soropositividade.